

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE VITAMINAS ANTIOXIDANTES EM INDIVÍDUOS ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO.

MILENE ENZ FAGA PEREIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ERASMO BENÍCIO SANTOS DE MORAES TRINDADE

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O Câncer é um problema de saúde pública no mundo e no Brasil, constituindo a segunda causa de morte por doença no país. A ingestão de nutrientes com ação antioxidante, em especial as vitaminas A, E e C, auxiliam na resposta positiva do estresse oxidativo inerente à doença, bem como a resposta terapêutica oncológica (radioterapia). Os antioxidantes são substâncias capazes de remediar ou inibir as taxas de oxidação. O chamado estresse oxidativo ocorre quando ocorre um aumento na produção das espécies de oxigênio reativos ou quando há uma baixa concentração de antioxidantes. Assim sendo, o presente trabalho objetivou avaliar a ingestão de vitaminas antioxidantes (A, E e C) em indivíduos oncológicos em tratamento radioterápico. Para tanto, foram avaliados 20 indivíduos oncológicos (M:10/F:10), com idade média de 61 anos (41 - 83 anos), em radioterapia. A investigação alimentar foi realizada através do registro alimentar de três dias, utilizando-se para análise quanto à adequação alimentar segundo as DRIS, as médias dos três dias. Desta forma, observou-se que a ingestão das vitaminas A e E foi abaixo do recomendado para ambos os sexos, enquanto que as mulheres obtiveram ingestão adequada para vitamina C, diferentemente do sexo masculino. Diante dos dados, observa-se a deficiência quantitativa de vitaminas com ação antioxidante (A, E e C), sugerindo portanto, a adequação das mesmas com o propósito de prover suas necessidades e talvez, melhorar a resposta ao estresse oxidativo oncológico.

Palavras-chave: câncer; antioxidante; radioterapia

milenz@zipmail.com.br